



"Acreditamos que um mínimo de credibilidade pessoal deva ser exigida dos candidatos"

Vice-Almirante Ricardo A. da Veiga Cabral
Presidente do Clube Naval

Pág. 2



"Os haitianos são verdadeiros sobreviventes num paraíso tropical extremamente hostil."

Brigadeiro-Médico José Maria Lins Calheiros
Diretor do Centro de Medicina Aeroespacial

Pág. 5



www.adesg.org.br

ADESGUIANO

Veículo Informativo da ADESG - Administração Nacional

Maio 2010 Ano XXXVII - N° 255

Rio sedia 65ª Assembleia do CISM

Gen. Adriano Pereira Júnior assume o CML

No dia 4 de maio, o Gen. Ex. Rui Alves Catão realizou a transmissão do cargo de Comandante Militar do Leste ao Gen. Ex. Adriano Pereira Júnior.

Entre as muitas autoridades presentes, uma comissão da ADESG liderada pelo Brig. Hélio Gonçalves.

Pág. 5



Foto: Divulgação/ADESG/JF

Dubai e Egito

Em abril, um grupo de Adesguianos da Delegacia de Juiz de Fora realizou viagem à Dubai e Egito.

Veja esta e muitas outras notícias de nossas Delegacias e Representações.

Págs. 6 e 7

Petrobras recebe Prêmio Confiabilidade

No dia 20 de maio, a Petrobras recebeu o prêmio "Reliability Leadership Award". A cerimônia aconteceu durante o 8º Simpósio Internacional de Confiabilidade, em São Paulo.

Pág. 3



Foto: Foto: Divulgação/Marinha

Cerimônia de lançamento do selo dos Jogos Mundiais Militares, realizada durante abertura da 65ª Assembleia do CISM

Aconteceu no Rio de Janeiro, durante a segunda semana de maio, a 65ª Assembleia Geral do Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM).

O evento foi aberto oficialmente durante as comemorações dos 65 anos do Dia da Vitória e contou com o lançamento do selo comemorativo alusivo aos Jogos Mundiais Militares.

Pág. 4

Acordo abre espaço para aviação civil

Um acordo entre o Brasil e a União Europeia pretende abrir, de forma recíproca, espaço às companhias de aviação para realização de escalas e embarque de passageiros. Os pontos básicos foram acertados no dia 24 de maio, pelo ministro da Defesa, Nelson Jobim, e o vice-presidente da Comissão Europeia, Siim Kallas.

Pág. 3



Foto: Divulgação/Defesa

Siim Kallas, da Comissão Europeia

Setor naval tem R\$3,7 bi em investimentos

Em evento realizado na Firjan, as empresas anunciaram investimentos superiores a R\$ 3,7 bilhões, durante três anos; novas oportunidades de negócios e ações do governo estadual para apoiar os projetos, garantindo a competitividade do setor.

Pág. 3



Monte Castello

Foto: Divulgação/Adesg-AN

Monumento Liberazione
FEB é homenageada pela ADESG na Itália

A ADESG/NA, a Aditância do Exército em Roma e as comunidades de Bolonha e Gaggio Montano, na Itália, realizaram cerimônias em comemoração à Tomada de Monte Castello.

Pág. 5

Brasil é o único país capaz de desenvolver indústria de defesa

O Brasil é o único país da América do Sul que reúne condições para desenvolver uma classe empresarial comprometida com a indústria de defesa.

A afirmação é do presidente da Odebrecht, Marcelo Odebrecht, durante o Seminário de Segurança Internacional, realizado na Fiesp.

De acordo com ele, a primeira vantagem brasileira é que estamos localizados em ponto privilegiado no globo.

Pág. 3



Foto: Divulgação/Fiesp

Marcelo Odebrecht, Paulo Antônio Skaf e Nelson Jobim, em Seminário de Segurança, na Fiesp

Aviação de Patrulha reúne 4 esquadrões no Rio de Janeiro

Quatro Esquadrões e cerca de 150 militares participaram da XXVII Reunião da Aviação de Patrulha (RAP), realizada entre 23 e 28 de maio, na Base Aérea de Santa Cruz (BASC), no Rio de Janeiro.

"É um trabalho para ficar na história", ressaltou o Comandante da Segunda Força Aérea (FAE), Brigadeiro-do-Ar Luís Antônio Pinto Machado.

Entre os assuntos tratados, o início das operações do P-3AM, que será encaminhado para o 1º Esquadrão do 7º Grupo de Aviação (Esquadrão Orungan), de Salvador (BA). A previsão é que a aeronave chegue até o final deste ano.



Foto: Força Aérea Brasileira/SD Silva Lopes

RAP reuniu 150 militares na Base Aérea de Santa Cruz

Outro destaque ficou para os treinamentos de abandono de aeronave e sobrevivência na água; sistemas de comunicação utilizados na Aviação de Patrulha da FAB; e o emprego do P-3 em operações militares de países signatários da OTAN. Este modelo de

avião está em operação em 15 países, com mais de 400 unidades.

"Podemos hoje estar começando a escrever a história do P-3 na FAB. Essa semana vamos conhecer melhor essa aeronave para termos noção da sua capacidade," concluiu.



Foto: Divulgação/ADESG

Representantes da ESG e ADESG, em reunião no Rio

ESG e ADESG têm novas parcerias

O encontro com o comandante da ESG, Tenente Brigadeiro Carlos Alberto Pires Rolla, que seria uma cortesia, evoluiu para uma reunião de serviço, onde foram tratados

diversos assuntos de interesse mútuo das organizações.

Entre os acordos já acertados, o apoio na realização dos CEPEs, nas viagens e na divulgação.

Pág. 4

Fuzileiros Navais - 240 anos

Foto: Divulgação



O almoço mensal da ADESG, realizado em abril, homenageou o corpo de Fuzileiros Navais e a Intendência da Marinha pelos 240 anos de existência. A Intendência foi representada pelo Vice-Almirante (IM) Indalécio Castilho Villa Alvarez. – atual Diretor de Administração e, no momento, o oficial mais antigo do Corpo de Intendentes da Marinha.

O Corpo de Intendentes, atualmente, é composto por homens e mulheres formados na Escola Naval e no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk.

Na foto, a Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais durante atividades de Troca da Guarda do Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana, Rio de Janeiro.

Aos nossos Pracinhas

Brig. Hélio Gonçalves

Inicialmente, gostaria de externar a minha gratidão aos meus compatriotas brasileiros e irmãos italianos pelo momento ímpar de proporcionar esta solenidade. Aqui teremos a felicidade de enaltecer a memória de heróis brasileiros que, com muita bravura, contribuíram para que a liberdade entre as nações prevalecesse e, consequentemente, fosse sepultada a tirania e a barbárie entre povos irmãos e pudéssemos usufruir de situações de paz e respeito mútuo, na nossa sociedade organizada.

Assim sendo, é com elevada honra que tenho o privilégio de dirigir-me às dignas autoridades aqui presentes que, uma vez mais, reverenciam feitos heróicos dos nossos pracinhas em terras da Europa. Essas reminiscências nos enchem de orgulho ao mesmo tempo que nos obrigam a reconhecer a gratidão que temos pelos irmãos de outras nações, como os ilustres senhores aqui presentes que, generosamente, apreciam essas marcantes efemérides.

Estamos certos de que todos se recordam das meritórias ações aqui desenvolvidas, onde a vontade e o destemor dos nossos combatentes superaram eventuais limitações para a missão a eles atribuída, mas realizada com heroísmo e grande sucesso. Estamos diante da data comemorativa da inesquecível Tomada de Monte Castelo, que tantas lembranças nos traz. Sabemos ser uma verdade indiscutível que a conquista de Monte Castelo não foi nada fácil. As primeiras tentativas, realizadas nos dias 24, 25 e 26 de novembro de 1944, não obtiveram sucesso.

Uma quarta tentativa foi realizada, mas também, não se conseguiu o êxito esperado. Em dezembro, as nevascas e o intenso frio do inverno europeu tornaram as condições ainda mais desafiadoras aos brasileiros combatentes. O cenário era desfavorável. Os nossos pracinhas se viram obrigados a ficar entrancheados em escavações construídas no solo pedregoso. Além dos atiradores adversários, os brasileiros tiveram que enfrentar o frio rigoroso e o risco de suas traumáticas consequências.

Assim, em fevereiro de 1945, com o final do inverno, uma nova operação foi lançada. Num esforço conjunto com militares do Exército Americano, os pracinhas brasileiros atacaram as posições inimigas. As nossas forças terrestres, neste feito, também contaram com a importante ajuda da artilharia, comandada pelo General Cordeiro de Farias e da Força Aérea Brasileira, por intermédio do 1º Grupo de Aviação de Caça, liderada pelo Major-Aviador Nero Moura.

Naquela ocasião, esse destemido Grupo de Aviação de Caça teve oportunidade de apoiar diretamente a FEB, na véspera da conquista de Monte Castelo pela Força Expedicionária, em 20 de fevereiro de 1945. O ataque de esquadrilhas brasileiras foi fundamental, pois tinha eliminado,

definitivamente, a resistência inimiga numa elevação, no flanco da tropa brasileira, arrasando a resistência germânica. Todo o esforço despendido fez com que, exatamente no dia 21 de fevereiro, após doze horas de combate, finalmente, fosse conquistado o grande objetivo daquele momento: Monte Castelo.

Este fato forjou um exemplo inesquecível de entendimento, de fraternidade e por que não dizer, de competência dos expedicionários do ar e da terra que, com a nossa Marinha, constituíram a Força Expedicionária Brasileira. Exemplo disso é que, ao chegar ao Brasil, um grupo seletivo de Oficiais se reuniu e decidiu que necessitávamos de uma Escola de Altos Estudos Estratégicos, quando planejaram e aprovaram nos escalões superiores, a criação da Escola Superior de Guerra - ESG, em 20 de agosto de 1949, com esse espírito igualitário e de união, visando à defesa e o desenvolvimento do nosso país.

Entretanto, em que pese a nefasta estatística de perda de importantes vidas no desempenho da missão, diversos militares se destacaram. Entre eles, o General Zenóbio da Costa, o General Humberto Castelo Branco, sendo o primeiro presidente do regime militar, que serviu na Itália como tenente-coronel, sendo Chefe da Seção de Operações, subordinado ao Comandante Geral da FEB - o glorioso General Mascarenhas de Moraes, todos decorados por suas destemidas ações, no Teatro de Operações e muitos outros.

Este excepcional feito pode bem sintetizar a FEB e o espírito liberal, aberto, democrático do povo brasileiro, representado por seus soldados, aviadores e marinheiros que colaboraram com outros povos civilizados do mundo, na luta contra a opressão. Compondo esse especial grupamento de heróis das nossas Forças Armadas, estava o estimado e saudoso General Meira Mattos.

E como é do conhecimento de todos, o insigne brasileiro, General Meira Mattos, nasceu em São Paulo em 1913, concluindo o curso da Academia Militar das Agulhas Negras em 1936 e, como jovem oficial, atuou com destaque em diversas guarnições do Exército Brasileiro, antes de se deslocar para a Itália, no posto de Capitão, integrando a Força Expedicionária Brasileira. Na Itália, comandou a briosa Companhia de Fuzileiros tendo, em 12 de dezembro de 1944, realizado um eficaz ataque ao inimigo sediado em Monte Castelo.

Sempre foi um oficial-exemplo, pelo que representava e por suas realizações no desenvolvimento do Exército Brasileiro e, também, pelas idéias voltadas ao crescimento do nosso país. O General Meira Mattos estabeleceu os fundamentos da posição dos oficiais moderados em uma série de livros e artigos publicados sob os auspícios do Exército, principalmente, nas áreas de Geopolítica e Estratégia,

em que detinha grande experiência e notável saber.

Profundo conhecedor das ciências sociais, com estudos publicados sobre o Estado, o Poder, a Política e questões militares, tendo, em certa ocasião, o renomado jurista Ives Gandra Martins citado que o General Meira Mattos "é sem dúvida, entre os militares de todo o mundo, um dos maiores estrategistas e geopolíticos do século XX".

Assim, o nosso país muito deve a esse inesquecível brasileiro, não só por suas atuações em defesa da pátria que tanto amava, como também, pelos ensinamentos em que teve a ventura de transmitir às gerações que lhe sucederam. Muito obrigado, General Meira Mattos, pelo importante legado que nos deixou! A sua obra jamais será esquecida e, estejam certos os seus familiares, que nos honram com suas presenças, o seu acervo cultural servirá de referência a todos os amantes das coisas do nosso país, Brasil, e dos defensores das liberdades e da Democracia!

Como pudemos constatar, essa heróica página da nossa história foi escrita com suor e sangue dos nossos valerosos e bravos pracinhas. Lembrou-me que, em 1988, quando em missão do Governo do Brasil, da emoção que tive ao chegar ao Cemitério dos Brasileiros, em Pistóia, Itália, pelo que aquele Campo Santo representava e representa para todos nós, defensores da Democracia e da liberdade entre os povos e nações.

Conclusivamente, cremos que as doutrinas sociais totalitárias e carismáticas, como o nazi-facismo no passado e o comunismo nos dias atuais, se posicionam como utopias e falácias e se traduzem, na prática, pela mais cruel e inaceitável das ditaduras, onde o homem é transformado em submisso ao estado. Os expedicionários brasileiros lutaram, bravamente, em atos de respeito às vítimas do Holocausto e pela liberdade, nessa que foi a maior guerra do século passado.

Prossigamos no caminho que os nossos pracinhas e heróis Febianos nos apontaram e continuemos a construir nações que sejam grandes, pujantes e, sobretudo, democráticas. Jamais deveremos permitir que tão nobres ideais sejam, novamente, ameaçados. Perseveraremos na conservação desses ideais da nossa nacionalidade, lutando contra sentimentos incompatíveis com a nossa histórica formação, agradecendo aos pracinhas e ao General Meira Mattos por terem existido e nos deixado esse incomensurável legado.

Com o nosso reconhecimento pela oportunidade da participação da ADESG/AN, agradeço a atenção de todos e desejo que Deus, em sua infinita bondade, os protejam, para sempre. Muito obrigado.

"Discurso proferido pelo Dr. Artur Victoria - Conveniado da ADESG em Porto-Portugal, em homenagem aos pracinhas da FEB, na Itália, em nome do Pres. da ADESG/AN"

Mais um ano de eleições majoritárias

Vivemos mais um ano de eleições majoritárias. Novamente, nós brasileiros seremos convocados pela Justiça Eleitoral a votar nos nomes indicados pelos partidos políticos para presidente da República, governadores de Estado, senadores, deputados federais e estaduais.

Novamente, a sociedade será responsável pela escolha de seus representantes em nível federal e estadual, cabendo a todos nós a tarefa de exercer o direito constitucional com seriedade, patriotismo e lucidez.

Quais os parâmetros que nortearão nossas decisões? Com certeza, devem prevalecer princípios éticos e morais, acima de quaisquer outras motivações.

Não vamos postular campanha de "caça às bruxas". Limitações e defeitos são próprios do ser humano, mas acreditamos que um mínimo de credibilidade pessoal deverá ser exigido dos candidatos.

A corrupção no Brasil alcançou nível intolerável e nos envergonha no cenário internacional. A despeito do nosso desenvolvimento, ela tem um enorme custo social, que desvia para o ralo dos ganhos individuais indevidos recursos que deveriam ser aplicados tanto na necessidade infraestrutura do País, quanto nas desassistidas áreas de educação, de saúde pública, de segurança, entre outras.

Temos que dar um basta neste quadro desolador de tolerância. Não se pode, por comodismo ou desinformação, ficar em silêncio.

Não obstante o emprego de manobras políticas protelatórias, como a alternativa de condenação só em segunda instância, precisamos, de modo urgente, contar com dispositivo legal impedindo o acesso de candidatos a cargos nos poderes Executivo e Legislativo que firam a ética, tendo por objetivo bem definido ganhar fraudulentamente as chaves dos cofres públicos.

A persistência no tema, com o apoio aos promotores da iniciativa de evitar o acesso de "fichas sujas" a cargos eletivos, deve ser uma bandeira a ser empunhada por todos os formadores de opinião, dentre os quais se incluem os nossos Clubes.

*Ricardo A. da Veiga Cabral
Vice-Almirante
Presidente do Clube Naval*

Editorial

Quem seriam os verdadeiros heróis?

Recentemente, um apresentador de um controverso e por isso mesmo de grande audiência, programa de televisão, referindo-se aos participantes daquele "reality show", chamou-os de "meus heróis", tendo sido muito e, justamente, criticado até pela própria mídia. Somando-se a isso, bastante se tem falado que o nosso país é desprovido de participações em atos ou ações que levem a considerar-se atuações que tenham um excepcional destaque, para classificarmos como de bravura o desempenho de seus atores.

Assim, em nossa reunião-almoço tivemos a oportunidade de homenagear, aqueles que consideramos os nossos verdadeiros heróis, por tudo o que fizeram em defesa da tão decantada, mas nem sempre praticada pelos seus interlocutores, Democracia. Refiro-me à atuação da Força Expedicionária Brasileira, na Itália, com destaque para o Grupo de Aviação de Caça, durante o desenrolar da II Grande Guerra Mundial.

A homenagem que realizamos foi estimulada pelo convite que recebemos, por intermédio de uma das nossas representadas, em Portugal, o Instituto para a Cultura e Ciência Jurídica Luso-Brasileira (ICCJLB), para participarmos de um evento comemorativo da importante batalha, que foi a Tomada de Monte Castelo, consolidada em 21 de fevereiro de 1945, em território italiano.

Mas como é do conhecimento de todos os nossos adesguianos, na ADESG/AN, atualmente, estamos realizando uma gestão que priorize a parte financeira, onde possamos criar mecanismos que gerem superávit em seus balanços financeiros, daí não termos aceito o convite para aquele importante e destacado evento, como gostaríamos de fazê-lo. Entretanto, ato contínuo, solicitamos que a ADESG se fizesse representar pela ICCJLB, na pessoa de seu presidente, o Dr. Artur Victoria, que, prontamente, aceitou a missão.

Em consequência, foi realizada uma expressiva e merecida homenagem, na cidade de Gaggio Montano - Bolonha, na Itália, aos Pracinhas da FEB, com destaque ao Gen. Ex. Meira Mattos e à nossa Aviação de Caça por suas excepcionais e decisivas participações, naquela Tomada de Monte Castelo, retratada com destaque e grande cobertura fotográfica, nesta edição jornalística.

Elaboramos, a pedido do nosso

representante da cidade do Porto - Portugal, um discurso que foi proferido em Bolonha, por ocasião da inauguração do retrato do Gen. Meira Mattos, com a presença de diversas autoridades locais e do Sr. José Carlos Meira Mattos - filho do homenageado, que com outros familiares prestigiaram aquele evento de reconhecimento aos inesquecíveis feitos heróicos dos nossos pracinhas.

Aqui, em nosso país, aproveitamos a oportunidade, pela proximidade da data comemorativa, para, também, demonstrarmos a nossa gratidão aos autênticos heróis, na realização da reunião-almoço, com a entrega de Diplomas de Mérito Adeguiano aos ilustres convidados presentes ao evento realizado para homenageá-los. Os agraciados foram: Maj. Brig. Rui Barbosa Moreira Lima, piloto de caça; Maj. Brig. José Rebelo Meira de Vasconcelos, piloto de caça; Ten. Dalvaro José de Oliveira, presidente da Associação dos Veteranos da FEB (ANVFEB), e Maj. Brig. Lauro Ney Menezes, presidente da Associação Brasileira de Pilotos de Aviação de Caça (ABRAPC).

Como ponto de destaque dessas homenagens, podemos citar a magnífica leitura realizada pelo Sr. Geraldo dos Santos, emérito e consagrado homem de comunicação, de um texto adaptado do discurso apresentado na Itália, acima citado, que emocionou a todos os presentes e, em particular, aos homenageados, que vivenciaram aqueles momentos de destemor e bravura. Seguiu-se a essa leitura, a apresentação de um filme que historiou com grande realismo as cenas que se processaram, para obter-se o sucesso na Tomada de Monte Castelo.

Assim, acreditamos que resgatamos uma dívida de gratidão, àqueles que muito nos ofereceram, sendo que alguns sacrificaram a própria vida, para que as gerações que lhes sucederam pudessem desfrutar da tão desejada Democracia. Esperamos, desta forma, que essas homenagens sejam renovadas sempre que se tenha a oportunidade, como a que tivemos, para que, principalmente, os mais jovens saibam do esforço que foi despendido e da tirania imposta pelo holocausto, pelos que viveram aquele período de grandes dificuldades, para os povos envolvidos naquele inesquecível conflito e de profunda tristeza para a humanidade. Viva a Democracia!!!

Convênios firmados pela ADESG

Convênios	Objeto	Vantagens
- Faculdade Hélio Alonso	- Cursos Universitários	- Descontos de 10% a 30%
- Universidade Gama Filho	- Cursos Universitários	- Descontos de 25%
- Universidade Estácio de Sá	- Cursos Universitários	- Descontos de até 30%
- Faculdade Bithencourt	- Cursos Universitários	- Descontos de 30% a 50%
- Mongeral S/A	- Seguro de vida	- Até 80 anos de idade
- Hotel Fazenda Acalanto	- Lazer - Conservatória/RJ	- Desconto de 10%
- Soc. de Ensino Estácio de Sá	- Cursos Universitários	- Pós-Grad. Ciência Política
- Clube Militar	- Hotel de Trânsito - Lagoa/RJ	- Diária para sócio + 50%
- Clube de Aeronáutica	- Hotel de Trânsito - Pça XV/RJ	- Diária para sócio

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Palácio Duque de Caxias
Praça Duque de Caxias, nº 25
Ala Marçílio Dias - 6º Andar - Centro
20221-260 - RJ - RJ
Tel. 2262-6400 Fax: 2223-1834
Site: www.adesg.org.br
Blog: http://adesg-an.blogspot.com/
E-Mail: adesg@adesg.org.br

PRESIDENTES DE HONRA
Ministro da Defesa
Dr. Nelson de Azevedo Jobim
Comandante da ESG
Tenente-Brigadeiro-do-Ar Carlos Alberto Pires Rolla

PRESIDENTES HONORÁRIOS
Marechal Juarez do Nascimento
Fernandes Távora, Marechal
Oswaldo Cordeiro de Farias,
Dr. Antonio Salém

CONSELHO SUPERIOR MEMBROS EFETIVOS
Prof. Eudes de Souza Leão Pinto,
Adv. João Nicolau Mader
Gonçalves, Prof. Theóphilo de
Azeredo Santos, Maj. Brig. Engº
Tércio Pacitti, Gen.Div. Hermano
Lomba Santoro, Maj. Brig. Engº
Enio Russo, Adv. Américo Barbosa
de Paula Chaves, Gen.Ex. Licínio
Nunes de Miranda Filho, Prof. Pedro

Ernesto Mariano de Azevedo, Brig.
Int. Hélio Gonçalves.

MEMBROS ELEITOS
Méd. Sebastião Tili, Gen. Bda.
Paulo Cardozo Almeida, C. Alte.
José Pardellas, Prof. Paulo César
Milani Guimarães, Juiza Heloisa
Correia da Costa e Paula, Cel.
Valentim Ângelo Teixeira, Prof. João
Batista Miranda da Silva, C. Alte.
Antônio Carlos Amendoim, Proc.
Mary Virginia Northrup, Proc. José
Roberto de Souza Cavalcante

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente: Brig. Int. Hélio Gonçalves,
1º Vice-Presidente: C. Alte. Edésio
Campanille Neves Araripe, 2º Vice-
Presidente: Gen. Bda. Umberto R. de
Andrade, 3º Vice-Presidente: Del.
Pedro Luiz Berwanger, 1º Secretário:
Prof. Sérgio Lazoski, 2º Secretário:
Prof. Marjane Vasconcelos Tavares, 1º
Tesoureiro: Cmg. José Heriberto Costa,
2º Tesoureiro: Cel. Julio Sérgio K. do
Nascimento.

CONSELHO FISCAL
Eletivos: Cmg. Sidney Hélio
Melecchi, Econ. Luiz Vitor
Werneck Borelli, Adv. Regina
M. Tocantins do Rego Monteiro.
Suplentes: Est. Calmon Gold,
Adv. Arthur Eduardo Diniz
Gonçalves Horta, Adm. Jorge José
Gonzalez Séba.

DEPARTAMENTOS
Cursos, Estudos e Pesquisa: Prof.
Gustavo Alberto Trompowsky Heck,
Coordenação das Delegacias: Cmg.
Adalberto de Souza
Filho, Comunicação Social: Cmg.
Laércio Caldeira de Andrade
Neto, Jurídico: Prof. Dr. Luiz Felizardo

Barroso, Deptº Sociocultural: Prof.
Flávio Aníbal Ramazzini

ASSESSORIA E COORDENAÇÕES
Assessoria Especial da Presidência:
Brig. Int. Henrique de Assis Lima,
Prof. Edson Schettine de Aguiar,
Gen. Brtg. Glério Pinheiro

ADESGUIANO
Informativo da Associação dos
Diplomados da Escola Superior
de Guerra

Conselho Editorial
Pres: Brig. Int. Hélio Gonçalves
C. Alte. Edésio Campanille Neves
Araripe,
Gen. Bda. Umberto R. de Andrade,
Del. Pedro Luiz Berwanger,
CMG Laércio C. de Andrade Neto

Redação Diretor/Editor Chefe
CMG Laércio C. de Andrade Neto
Assessoria de Imprensa: Hélio
Barbosa Rodrigues

Circulação/Expedição:
Rinaldo Luiz dos Santos Lima
Tiragem 28 mil exemplares
Impressão: Jornal do Commercio

Distribuição
Correios

Textos, Edição e Diagramação
Makermews Comunicação
(32) 3214-4122

Jornalista responsável:
Otaciano Avidago

Matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores

Visite o site da ADESG
www.adesg.org.br

Indústria de defesa

"Brasil é único na América do Sul"

Segundo o presidente da Odebrecht, o país reúne todas as condições para desenvolver a atividade de defesa

Malha precária

Rodovias precisam de R\$ 183 bi

As rodovias brasileiras necessitam de R\$ 183,5 bilhões em investimentos para dar conta das demandas atuais.

Deste total, apenas 13% estão contemplados pela primeira versão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), segundo o estudo Rodovias Brasileiras: Gargalos, Investimentos, Concessões e Preocupações com o Futuro, divulgado no dia 24 de maio, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

"Identificamos três categorias de gargalos. A primeira, relacionada ao campo de recuperação, adequação e duplicação, é a que mais demanda recursos: R\$ 144,18 bilhões. Para construção e pavimentação serão necessários outros R\$ 38,5 bilhões. A terceira categoria está relacionada com o que chamamos, do ponto de vista da engenharia, de obras de arte. Estas, que envolvem obras como pontes e viadutos, carecem de R\$ 830 milhões", explica o coordenador de Infraestrutura Econômica do Ipea, Carlos Campos.



Fotos: Divulgação/Fiesp

A partir da esquerda, Marcelo Odebrecht, o presidente da Fiesp, Paulo Antônio Skaf e o ministro Nelson Jobim

"É primordial fortalecer as empresas"

O gerente do Departamento de Comércio Exterior do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Sergio Schimidt, complementou que é preciso viabilizar o fortalecimento financeiro das empresas, permitindo que tenham condições de atender não somente ao mercado militar, mas também ao civil. Assim, o retorno do que foi aplicado será maior.

"As empresas empenhadas na

defesa necessitam de um aparato regulatório próprio, pela complexidade do setor. Mas isso deve estar atrelado ao compromisso de facilitar a venda às pequenas e médias indústrias brasileiras", argumentou o gerente.

Odebrecht compartilha da mesma opinião, ao sublinhar que os riscos intrínsecos ao segmento exigem contingenciamentos financeiros próprios, diferentemente dos demais incluídos no orçamento geral da União.

O motivo dessa forte segurança financeira vem do fato de não haver possibilidade de realocação de mercado, no caso de falta de demanda, explicou.

De acordo com Schimidt, em decorrência da descontinuidade do investimento público na área de defesa, o Brasil sofreu uma defasagem tecnológica que o levou a perder a capacidade de desenvolvimento autônomo. "Isso aumentou a dependência nacional de produtos e servi-

ços importados, bem como da transferência de conhecimento", esclareceu.

No ranking mundial de investimentos em defesa, o Brasil ocupa a 12ª posição. Em 2008, o gasto no setor foi de R\$ 23,3 bilhões, equivalentes a 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. "São gastos ainda modestos se compararmos com os dispensados pelos outros países do BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China)", disse o gerente.

O Brasil é o único país da América do Sul que reúne condições para desenvolver uma classe empresarial comprometida com a indústria de defesa, garantiu o presidente da Odebrecht, Marcelo Odebrecht, durante o Seminário de Segurança Internacional, realizado no dia 5 de maio, pela Fiesp.

De acordo com ele, a primeira vantagem brasileira é a geográfica, uma vez que se localiza em um ponto privilegiado do globo e sua extensão pressupõe um grande mercado. Além disso, "a posição conciliadora do Brasil fez com que conquistasse prestígio diplomático regional e mundial, o que contribuirá para atuação de empresas na área", ressaltou o executivo.

Contudo, para que a iniciativa privada tenha segurança para apostar em projetos voltados à indústria de defesa, e, portanto, viabilizar o setor no Brasil, é necessário que a União apresente uma política de estado consolidada, destacou Odebrecht.

O principal motivo é a segurança que as empresas devem ter para arcar com os altos custos e riscos do investimento na tecnologia militar. "Não há como fazer investimentos e trabalhar novas tecnologias se a indústria não perceber que há um plano que transcenda a vontade de governos", advertiu.

Fonte: Fiesp

Petrobras recebe prêmio de confiabilidade em São Paulo

No dia 20 de maio, a Petrobras recebeu o prêmio "Reliability Leadership Award".

A cerimônia aconteceu durante o 8º Simpósio Internacional de Confiabilidade, em São Paulo, e contou com a presença do gerente executivo de Refino da Companhia, José Carlos Cosenza.

Criado em 2008, o prêmio "Reliability Leadership Award" é entregue anualmente nos Estados Unidos para empresas que se destacaram e mais investiram na aplicação da Engenharia da Confiabilidade. Este é o pri-



Foto: Agência Petrobras

Plenária do 8º Simpósio Internacional de Confiabilidade, realizado em São Paulo

meiro ano que o prêmio é realizado no Brasil.

Os critérios utilizados para a avaliação são: inves-

timento em capacitação de profissionais e em ferramentas de confiabilidade, aplicação multidisciplinar da

confiabilidade, otimização da função manutenção e de processo.

Fonte: Ag. Petrobrás

Europa e América Latina

Acordo abre espaço para companhias de aviação

Um acordo entre o Brasil e a União Europeia pretende abrir, de forma recíproca, espaço às companhias de aviação desses países para fazerem escalas e embarque de passageiros.

Os pontos básicos foram acertados no dia 24 de maio pelo ministro da Defesa, Nelson Jobim, e o vice-presidente da Comissão Europeia, Siim Kallas, durante encontro antes da abertura da Cúpula União Europeia-América Latina da Aviação Civil.

"A reciprocidade nos possibilitará um voo interno na Europa, que nasça no Rio de Janeiro, chegue a Paris e depois vá a Frankfurt, podendo pegar passageiros. Hoje não se pode fazer isso", disse Jobim.

O vice-presidente da Comissão Europeia comemorou o acerto e frisou que, ao abrir o mercado para empresas brasileiras, espera reci-

procidade no espaço aéreo do Brasil, podendo fazer escalas em cidades brasileiras futuramente.

"A importância do acordo é enorme, porque o tráfego aéreo está em constante crescimento. E para organizarmos melhor, temos que ter ambientes similares, em termos tecnológicos, legais e econômicos. Queremos do Brasil o mesmo no futuro. Isso leva tempo, mas é recíproco", afirmou Kallas.

O ministro Jobim negou que a flexibilização do espaço aéreo possa prejudicar as chamadas miúdas – empresas que vêm crescendo rapidamente nos últimos anos, com uma política de preços mais baixos. Ele adiantou que irá divulgar, entre dez e 15 dias, um projeto para beneficiar as companhias aéreas regionais, oferecendo tratamento diferenciado para as de média e baixa densidade de passageiros.

Foto: Roberto Stuckert



Jobim e o ministro dos Transportes da Espanha, José Blanco

Balanço Naval

Setor anuncia investimentos de R\$ 3,7 bi

O Sistema FIRJAN recebeu, no dia 10 de maio, empresários, executivos, trabalhadores e representantes do governo do Estado, de prefeituras e entidades para o "Balanço do Setor Naval e Offshore no Estado do Rio de Janeiro".

O evento, promovido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços (Sedeis), com o apoio da Federação, apresentou investimentos superiores a R\$ 3,7

bilhões durante três anos, novas oportunidades de negócios e ações do governo do Estado para apoiar os projetos, garantir a competitividade do setor e atrair novos empreendimentos.

De acordo com o vice-presidente do Sistema FIRJAN, Carlos Mariani, o balanço é de grande importância para que as oportunidades apresentadas possam gerar novos negócios. "A indústria naval, vocação do Estado, retomou um mercado de perspectivas excepcionais,

não só na construção e expansão de estaleiros, uma das apostas para 2010, mas também na encomenda de novos navios. Importante registrar, também, as promessas dos novos investimentos na Era do pré-sal, em especial, para o setor naval", ressaltou Mariani.

Durante a abertura, o governador Sérgio Cabral anunciou que esteve reunido, na manhã do dia 10 de maio, no Palácio das Laranjeiras, com o presidente da Petrobras, José Sérgio

Gabrielli, acertando pacote de incrementos tributários para resgatar o setor naval e conversando também sobre a reativação da antiga Ishibrás, na Zona Portuária do Rio, que passará a se chamar Estaleiro Inhaúma.

"Estamos na iminência de formalizar. Serão mais de cinco mil empregos", disse o governador, desejando que o seminário do dia dê, não só frutos imediatos, mas também de longo e médio prazo.

Fonte: Firjan

Jogos Mundiais Militares

Rio sedia 65ª Assembleia do CISM

A solenidade aconteceu durante as comemorações do Dia da Vitória e contou com o lançamento do selo comemorativo

Foi realizada, na segunda semana de maio, a 65ª Assembleia Geral do Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM).

Maior reunião de dirigentes do esporte militar mundial, o CISM abordou assuntos ligados à organização dos Jogos Mundiais Militares, que serão realizados no Rio de Janeiro, em 2011, com a presença de 133 delegações participantes entre autoridades militares e civis.

Os Jogos da Paz deverão contar com a participação de mais de 100 países e cerca de 8 mil pessoas diretamente envolvidas, entre atletas e organizadores, além de operários das obras das vilas que estão sendo construídas, o setor hoteleiro, de turismo e de serviços em geral.

A assembleia do CISM, contou com a presença do Comandante do Exército, General Enzo Martins Peri; do Comandante da Marinha, Almirante Moura Neto; e do Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro-do-Ar Juniti Saito. O presidente do CISM, General Gianni Gola, parabenizou o Comando Militar pelo empenho das Forças Armadas para a realização da Assembleia Geral e a concretização dos Jogos.

A Assembleia do CISM foi aberta, oficialmente, durante as comemorações dos 65 anos do Dia da Vitória e contou com o lançamento do selo comemorativo alusivo aos Jogos Mundiais Militares.

Na cerimônia militar, o Comandante da Marinha,

representando o Ministro da Defesa, Nelson Jobim, parabenizou os ex-combatentes pela participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial e fez menção à entrega da Medalha da Vitória, que premia diversas personalidades civis e militares em reconhecimento à atuação do Brasil em defesa da liberdade e da paz mundial, em especial na 2ª Guerra Mundial.

O Comandante da Marinha ressaltou também que a participação do Brasil como anfitrião da 65ª Assembleia do CISM coloca o país, mais uma vez, como destaque no cenário esportivo mundial. A cerimônia foi encerrada com a colocação de flores no túmulo do soldado desconhecido, desfile militar e de viaturas com ex-combatentes.



Foto: Divulgação/CML

Mais de 130 delegações participaram da Assembleia do CISM no Rio de Janeiro

Trabalho conjunto



Foto: Divulgação

Representantes da direção da ESG e ADESG. Ao centro, o Tenente Brigadeiro Pires Rolla e o Brigadeiro Hélio Gonçalves

ADESG e ESG trabalham novas parcerias para apoio aos CEPES e divulgação

A visita à Escola Superior de Guerra (ESG), programada pelo presidente da ADESG, Brigadeiro Hélio Gonçalves, foi um grande sucesso.

O encontro com o comandante da ESG, Tenente Brigadeiro Carlos Alberto Pires Rolla, que seria uma cortesia, evoluiu para uma reunião de serviço, onde foram tratados diversos assuntos de interesse mútuo das organizações.

O presidente e membros da diretoria da ADESG foram recebidos pelo primeiro escalão da ESG.

Entre os pontos de destaque enfocados durante o encontro estão a disponi-

bilização de instrutores e palestrantes como apoio à realização dos CEPES; programação da divulgação das atividades da ADESG na ESG, com o objetivo de atrair novos associados; cessão de espaço no jornal Adesguiano para a divulgação de atividades e/ou artigos da ESG, se possível com a criação de uma coluna específica. Foram discutidas ainda, a disponibilização de um convite para um Oficial da ESG no almoço mensal da ADESG e a solicitação da designação formal de um oficial de ligação ESG/ADESG.

Ainda na reunião, os representantes da ADESG

solicitaram informações sobre o futuro da ESG para esclarecer as notícias desencontradas que têm surgido sobre o assunto.

O Tenente Brigadeiro Pires Rolla esclareceu que já ficou definido pelo Ministro da Defesa, Nelson Jobim, que o comando da ESG deverá se instalar até meados deste ano, em Brasília, mais precisamente, no prédio onde funcionava a Escola Nacional de Informações (EsNI).

Ele informou, ainda, sobre a perspectiva de se ter um componente da ADESG nas viagens da ESG, com a finalidade de se obter uma aproximação, ainda maior, entre

as instituições.

O Brigadeiro Hélio Gonçalves agradeceu o convite e ressaltou que a iniciativa poderia contar com a participação das Delegacias, nos estados, acompanhando essas instruções curriculares da ESG.

Também ficou acordado que toda solicitação das Delegacias que envolvam a ESG deverão, obrigatoriamente, ser analisadas pela ADESG e, somente após essa validação, serão encaminhadas à Escola.

Da mesma forma, o contato da ESG com as Delegacias também deverá ser realizado, via ADESG.

ADESG/AN visita presidência da Eletronuclear

O presidente da ADESG/AN, Brig. Hélio Gonçalves, realizou uma visita à sede da Eletronuclear, em maio. A comitiva da ADESG foi recebida pelo presidente da empresa, Alm. Othon Luiz Pinheiro da Silva e assessores.

Durante o encontro, o almirante falou sobre "a importância estratégica do uso da energia nuclear como um relevante componente da matriz energética do Brasil, principalmente pelo fato do país já dominar o ciclo

de enriquecimento do urânio e sermos o 3º país no mundo em reservas do minério estratégico."

De acordo com o presidente da ADESG, "ficou estabelecida uma parceria da ADESG/AN com a Eletronuclear para realização de palestras nos Cursos de Estudos de Políticas e Estratégia (CEPE), além da confecção de artigos sobre o tema "Energia Nuclear" para o conhecimento dos nossos associados e para serem publicados no jornal "Adesguiano".



Foto: Divulgação/ADESG

Alm. Othon Luiz Pinheiro da Silva e Brig. Hélio Gonçalves

Clubes Militares

Ação conjunta pede o fim dos "fichas sujas"

Os Clubes Naval, Militar e de Aeronáutica se posicionaram, por intermédio de uma declaração conjunta, sobre o que pensam, com relação às próximas eleições majoritárias, que irão ocorrer em novembro de 2010.

O texto, bastante objetivo e claro, serve como orientador da sociedade, que terá o compromisso cívico de escolher seus representantes, em nível federal e estadual. Os princípios éticos e morais não podem ficar esquecidos na escolha desses candidatos que terão a incumbência de representar a população na condução dos destinos do país.

O objetivo primordial da Nota dos Clubes Militares foca, com grande destaque, o discutido tema de se restringir, com veemência, o acesso dos chamados "fichas sujas" a cargos eletivos e de representatividade parlamentar e, também, do poder executivo.

Ao citado posiciona-

mento dos Clubes Militares, a nossa ADESG/AN se solidariza com a iniciativa e recomenda, também, que seja pré-requisito para todos os candidatos a esses cargos, que tenham, obrigatoriamente, "fichas limpas".

Projeto é aprovado

O Projeto Ficha Limpa foi aprovado, por unanimidade (76 votos a zero), no dia 19 de maio. O projeto foi uma iniciativa popular do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, que conseguiu a adesão de 1,6 milhão de brasileiros.

O Ficha Limpa altera a Lei das Inelegibilidades (Lei 64/90) e barra candidaturas de políticos condenados em decisão colegiada pela prática de crimes como corrupção, abuso de poder, compra de votos, entre outros. A lei obriga a Justiça Eleitoral e o Ministério Público (MP) a darem prioridade aos processos envolvendo políticos.

Galeria de Honra

Ex-presidente é imortalizado pela ADESG

O retrato do ex-presidente ADESG, Prof. Pedro Ernesto Mariano de Azevedo, foi inaugurado na Galeria de Honra da entidade, no Rio de Janeiro. A cerimônia contou com a presença dos componentes do Conselho Superior e da esposa do homenageado, Lourdes Amália Perez Rojas Mariano de Azevedo.

O Brig. Hélio Gonçalves lembrou que Pedro Ernesto ocupou a Presidência da entidade no biênio 2008/2009, mantendo elevado o conceito da ADESG no cenário nacional. Entre suas realizações estão o Seminário sobre a Amazônia, ocorrido no Palácio do Itamarati, e a X Convenção Nacional, no Clube de Aeronáutica.

O presidente da entidade tam-



Foto: Divulgação

Prof. Pedro Ernesto

bém destacou o relacionamento do Prof. Pedro Ernesto com o meio empresarial e a sociedade civil, "o que muito ajudou ao ex-presidente na obtenção de substanciais recursos financeiros, que viabilizaram a sua gestão administrativa," afirma.

Troca de Comando

Na cerimônia, Governo do Rio e o Exército assinaram um protocolo de intenções para cessão de áreas aos desabrigados pelas chuvas

Gen. Adriano Pereira Júnior assume o CML

Entrevista do mês

O Brigadeiro Médico José Maria Lins Calheiros, nasceu em Alagoas, no dia 23 de agosto de 1949. Foi diretor do Hospital de Aeronáutica de Canoas, vice-diretor do Hospital Central de Aeronáutica, no Rio de Janeiro, e, atualmente, é diretor do Centro de Medicina Aeroespacial. Em março, ele assumiu o Hospital das Forças Armadas, em Brasília.

Nesta edição do ADESGUIANO, ele fala de sua experiência como comandante do Hospital de Campanha da Força Aérea Brasileira, no Haiti, país que foi assolado por um tremor de 7,7 graus na Escala Richter, em janeiro.

- O senhor é responsável pelo Hospital Campanha (HCamp) no Haiti. O que significa, exatamente, essa função?

Na verdade fui designado como Coordenador Geral de Saúde da missão, o que significa coordenar, controlar e ordenar todos os passos da operação, a fim de atingir o sucesso esperado, desde o aprestamento, embarque, instalação no Haiti, até o início das operações. Como auxiliares diretos havia um Coronel (assessor) e um Major (Diretor do Hospital de Campanha), este responsável pela parte operacional do HCamp.

- O que o senhor encontrou quando chegou ao Haiti?

Primeiramente, havia uma grande dificuldade de pousar em Porto Príncipe, em virtude de danos importantes causados pelos tremores e o enorme fluxo de aeronaves que chegavam de todas as partes do mundo com ajuda humanitária. A esta altura, os americanos haviam tomado o controle do aeroporto e passaram a coordenar os pousos e decolagens. Assim, após sobrevoar Porto Príncipe por mais de duas horas, enfim pousamos, mas já era madrugada e pouco pudemos ver da cidade no trajeto para o Batalhão Brasileiro (BRABATT) onde seria o pernoite.

No dia seguinte, em torno de cinco horas, foi montado o HCamp com os principais módulos para iniciar as atividades. Então, nos deparamos com uma enfermaria improvisada nas instalações de uma garagem do Batalhão de Paz do Exército Brasileiro, onde quase cem pessoas estavam acomodadas em colchonetes, portando as mais diversas lesões de resolução cirúrgica, que variavam de esmagamentos a amputações traumáticas. Neste cenário, iniciamos nossos trabalhos.

- O que foi feito, em termos de atendimento médico, naquele primeiro momento?

A prioridade foi direcionada aos casos mais graves que estavam no BRABATT e que necessitavam de intervenção cirúrgica, com a maior brevidade possível, pois o risco de complicações sérias era real, pela presença de inúmeros casos de fraturas expostas, amputações traumáticas, entre outras. No entanto, paralelamente, diversos outros casos de pessoas retiradas de escom-



Foto: Jornal Golfinho

bro davam entrada na nossa emergência. A concentração e dedicação da equipe era plena, com atuação incansável, principalmente nas primeiras duas semanas. Assim, verificamos que, no primeiro momento, o HCamp estava cumprindo perfeitamente sua missão, que é eminentemente cirúrgica, ocasião que se pôde destacar atuação da equipe de ortopedistas e anestesiologistas, além do apoio vital da enfermagem.

- Atualmente, qual é a ação promovida pelo HCamp e até quando vai permanecer naquele país? Qual é o efetivo que continua envolvido nessa operação, tanto em termos de saúde como de segurança?

Posso responder pelas primeiras três semanas. No entanto, tenho conhecimento de que o atendimento direcionado propriamente às vítimas diretas do terremoto já não ocorre. Porém, o HCamp permanece com atendimento à população em geral, principalmente nas áreas de Clínica Médica, Pediatria e Obstetrícia. Quanto ao efetivo, não deve ter sofrido grandes alterações quantitativas, que gira em torno de cem militares, englobando o efetivo de segurança.

- Qual foi o caso ou fato mais marcante, durante o seu trabalho no Haiti?

Marcante mesmo foi a situação do país como um todo. Um povo que sobrevive, apesar da falta condições de saneamento básico, de água potável para todos, do racionamento de energia, do desemprego, sem atendimento de saúde pública efetivo, sem educação (altíssimo índice de analfabetismo), entre tantas outras mazelas. São verdadeiros sobreviventes num paraíso natural, convivendo em uma sociedade sofrida por guerras e ditaduras, sem segurança e num ambiente extremamente hostil.

- Proceda a informação que o povo haitiano agora está sofrendo mais com problemas de saúde mental do que com problemas físicos?

Devido ao fracassado sistema de saúde, os haitianos pouco procuram médicos. Muitos atingem mais de trinta anos de idade sem, sequer, ter sido consultado por um médico uma única vez. Não presenciei, em momento algum, esta necessidade de especialistas na área de psiquiatria. A convivência com as diversas dificuldades do dia-a-dia dos haitianos é parte de uma rotina de vida. Lógico que o terremoto devastou uma grande parte da cidade de Porto Príncipe, principalmente no que tange ao poder político, à ordem pública, à igreja e grande parte da população, mas problemas de ordem mental, não creio que seja, no momento, a maior demanda. Há muito trabalho na área de reconstrução física e social a ser feito e é muito difícil estimar um horizonte de recuperação.



Foto: Divulgação/CML

Troca de comando realizada na sede do CML, no Rio de Janeiro, em maio

Força Expedicionária Brasileira é homenageada na Itália

Como parte do início das comemorações do 65º aniversário do fim da II Guerra Mundial, a ADESG/AN, a Aditância do Exército em Roma e as comunidades de Bolonha e Gaggio Montano, na Itália, realizaram cerimônias em comemoração à Tomada de Monte Cas-

tello.

As solenidades contaram com uma missa realizada na Basílica de Santa Maria dei Servi, em Bolonha, em sufrágio dos combatentes da Força de Expedição Brasileira/FEB, cerimônia da Tomada de Monte Cas-

tello, junto ao Monumento Liberazione.

No mesmo dia, junto à Prefeitura de Gaggio Montano, na "Associação Ítalo-Brasileira Amigos de Gaggio", foi inaugurada uma fotografia do Gen Carlos de Meira Mattos, combatente da FEB.



Foto: Divulgação

Cerimônia realizada no Monumento Liberazione, em Gaggio Montano

Almoço resgata ação do Grupo de Aviação de Caça "Senta a Pua"

Almoço organizado pela atual administração da ADESG/AN, no Clube de Aeronáutica, aconteceu com grande apelo histórico, sentimento de resgate e reconhecimento aos heróis nacionais.

Homenagear os pracinhas e o 1º Grupo de Aviação de Caça (Senta a Pua) pelos seus esforços na Itália, durante a II Grande Guerra, sensibilizou a todos, principalmente, pela presença de dois heróis daquele tempo, o Maj. Brig. Rui Moreira Lima e o Ten. Dalvaro José de Oliveira, atual presidente da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira (ANVFEB).

O professor Edson Schetini, mestre de cerimônia do almoço, realizou a homenagem principal, destacando a



Foto: Divulgação/ADESG

Adesguianos e convidados no Clube de Aeronáutica

participação de representantes portugueses, em nome da ADESG/NA, no evento realizado na Itália.

"A ADESG atribuiu à nossa credenciada, em Portugal, por intermédio do Dr. Artur Victoria, que nos

representasse, em Bolonha-Itália, nas solenidades comemorativas de tão marcante epopéia que, certamente, nos levou à vitória e ao esperado encerramento do nefasto conflito da II Guerra Mundial."

No dia 4 de maio, o Gen. Ex. Rui Alves Catão realizou a transmissão do cargo de Comandante Militar do Leste ao Gen. Ex. Adriano Pereira Júnior.

A cerimônia contou com a presença do governador do Estado, Sérgio Cabral; do Ministro da Defesa, Nelson Jobim; do Comandante do Exército, Gen. Ex. Enzo Martins Peri e do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, entre outras autoridades.

Uma comissão da ADESG, liderada pelo presidente Brig. Hélio Gonçalves, também participou do evento. Segundo o Brigadeiro, ele teve a oportunidade de falar com o ministro da Defesa e o prefeito do Rio de Janeiro. "Eles confirmaram a participação nos almoços mensais da ADESG. Conseguimos também a promessa do Comandante do Exército de receber, aqui no Rio, a medalha do Mérito Adesguiano que lhe foi outorgada no final do ano passado."

Antecedendo a cerimônia, o Governo do Estado do Rio de Janeiro e o Exército Brasileiro, assinaram um protocolo de intenções para a cessão de áreas onde serão construídas unidades habitacionais destinadas a atender as necessidades das famílias atingidas pelas fortes chuvas no estado.

Democracia

Encontro tem grande adesão de jovens

O Clube Militar promoveu, em sua sede da Lagoa, o 3º Encontro pela Democracia, com a participação de diversas organizações interessadas no tema.

Na reunião de instalação deste encontro, presidida pelo Gen. Ex. Gilberto Figueiredo, este convidou para compor a mesa principal coordenadora dos trabalhos, o Ten. Brig. Carlos de Almeida Baptista, presidente do Clube de Aeronáutica; o Brig. Hélio Gonçalves, presidente da ADESG/AN, e o 1º Vice-Presidente do Clube de Aeronáutica e os 1º e 2º Vice-Presidentes do Clube Militar.

Durante os debates, os representantes das instituições presentes puderam expor suas ideias e estratégias sobre a fortificação dos objetivos estabelecidos. Foi observado, também, a atuação de um bom número de participantes jovens, o que, de certa forma, surpreendeu a todos pelo interesse e conhecimentos demonstrados por eles.

Seguiu-se a essa reunião, duas outras realizadas na sede do Clube Militar, na Av. Rio Branco, onde a ADESG foi representada pelo Alm. Edésio Araripe (1º Vice-Presidente da ADESG) que, ao final, informou sobre as palestras e assuntos tratados na ocasião.

Rio Grande do Sul



Foto: Divulgação / ADESG-SE

Cel PM Sanfelice cumprimenta o Delegado da ADESG/RS, Everton Marc

Delegacia retoma trabalhos

O Núcleo de Assuntos Estratégicos da ADESG/RS está participando dos trabalhos da "Agenda 2020 - O Rio Grande que Queremos" desde 2006. Atualmente, as atividades da agenda estão tratando do tema "Ambiente Institucional e Regulatório do Rio Grande do Sul", que conta com a presença de especialistas do setor empresarial, trabalhadores e

de universidades, além de entidades da sociedade civil.

Os primeiros convidados que estiveram no seminário foram o juiz Luciano Losekann, da Vara de Execuções Criminais, e o juiz-corregedor Sidinei Bruska, responsável pelo sistema prisional do estado. Também o subchefe da Polícia Civil do Estado, delegado Álvaro Stei-

gleder Chaves.

O Coronel QOEM Hildebrando Antônio Sanfelice, Chefe do Estado Maior da Brigada Militar, ministrou uma palestra sobre o tema "Segurança Pública do Rio Grande do Sul sob a ótica do Estado Maior da Brigada Militar", que esclareceu e agregou informações na busca de soluções atuais e futuras.

Santos

CEPE encerra em novembro

Os Adesguianos da representação de Santos (SP) se reuniram no Ilha Porchat Clubes/SV, para o evento Pizza Amiga.

Na ocasião, os Adesguianos foram informados que serão abertas as inscrições para realização do XXV CEPE. Foram entregues carteiros de identificação e também comemorados os aniversários do primeiro trimestre do ano.



Foto: Divulgação / ADESG-Santos

Confraternização no Ilha Porchat Clubes/SV

Bahia

CEIE tem início no mês de julho

O Curso de Extensão em Inteligência Estratégica (CEIE) começará no dia 19 de julho e tem encerramento previsto para 20 de setembro. Em parceria com a UniBahia, as aulas serão ministradas de segunda a sexta-feira, nas instalações da universidade, num total de 132 horas/aula.

As ações referentes ao CEIE foram definidas durante reunião realizada no dia 8 de fevereiro, na Adesg Bahia. Estiveram presentes ao encontro o coordenador do CEIE, administrador Alex Moreira, o delegado Sérgio Loncan e o professor CMG, Marco Antônio Garrido, que, durante dois anos, foi conferencista da ESG sobre o tema Inteligência Estratégica.

Fruto de outra parceria com a UniBahia, o Curso de Extensão em Metodologia do Ensino Superior e Técnicas de Ensino, MENSUTE 2010, iniciou-se em fevereiro. Para esta edição, já estão matriculados 22 estagiários. O término das aulas aconteceu em abril. O MENSUTE engloba os módulos de Metodologia do Ensino, Planejamento Pedagógico e Técnicas de Ensino.

Pará

Direção tem almoço no 4º Distrito Naval

A convite do Vice-almirante, Comandante Rodrigo Otávio Fernandes de Hônkis, Esguiano, a delegada da Adesg/PA Norma Borges e a tesoureira Ednéia Duarte participaram do almoço no comando do 4º Distrito Naval.

O encontro teve a finalidade de estreitar os la-

ços entre as partes, uma vez que o Alm. Rodrigo assumiu o comando do 4º Distrito Naval em dezembro de 2009.

Na oportunidade o almirante se colocou à disposição da Adesg/PA e ofereceu as instalações do comando, incluindo o hotel e o auditório para os eventos.

Espírito Santo



Foto: Divulgação / ADESG-ES

Delegado Bergman empossa representante de Cachoeiro de Itapemirim, Ruberval Rocha

Dirigentes tomam posse na Ilha do Boi

O Hotel Senac, na Ilha do Boi, foi cenário do Jantar de Posse da Diretoria da Delegacia da ADESG no Espírito Santo.

O delegado Adm. Ricardo Antonio Montoito Bergmann, que presidiu a solenidade, deu posse aos adesguianos que compõem a Diretoria para o biênio 2010/2011. Em seguida, assinou a portaria que nomeia o empresário Ruberval da Silva Rocha, como representante da ADESG em Cachoeiro de Itapemirim.

Cascavel

Equipe vai localizar Adesguianos

A Delegacia contratou uma equipe para localizar os Adesguianos da região. Como mecanismos de busca, foi criado um site com o intuito de que os Adesguianos interajam com a página na internet.

Segundo o Delegado Odjalma Cordeiro, em 2010 já estão programados encontros entre os associados. Para o mês de maio, um jantar de confraternização marca as homenagens ao primeiro Ciclo da Adesg de Cascavel, ocorrido em 1975.

Sorocaba

Estagiários visitam o ARAMAR

A Adesg/Sorocaba já está plenamente mobilizada em torno da programação do seu 14º Ciclo de Estudos de Política e Estratégia. Após a intensa agenda de fevereiro, os associados locais contaram com diversas conferências.

O tema "O Brasil e as relações exteriores" foi abordado pelo deputado federal Renato Fauvel Amary, advogado, ex-prefeito de Sorocaba e titular da Comissão de Relações Exteriores de Defesa Nacional. "O Ministério Público Federal e sua atuação" foi o tema da palestra da doutora Elaine de Sá Proença, Procuradora da República em Sorocaba.

Em março, os adesguianos da cidade fizeram uma visita ao Centro Tecnológico da Marinha, em São Paulo (ARAMAR), na cidade de Iperó, e assistiram uma palestra sobre o trabalho de enriquecimento de urânio que lá é realizado, para propulsão de submarinos movidos a energia nuclear.

Em Tempo

Edson Schettine de Aguiar

Plano de voo

"O plano de voo é condição para qualquer decolagem, sem planejamento, não há voo". Foi por isso que a FAB escreveu um plano de voo para a sua desafiadora viagem rumo ao futuro.

Nosso destino é o futuro, como afirma o Brigadeiro do Ar, Antônio Carlos Monetti Bermudez, chefe do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (CECOMSAER), de forma clara.

A campanha leva aos militares e à sociedade brasileira informações sobre o objetivo da instituição para o futuro, como uma importante prestação de contas. O CECOMSAER, com tais expressões, apresenta a campanha de 2010, através do primeiro boletim do ano, o NOTAER.



Tercio Pacitti

O ex-presidente foi um dos pioneiros da informática no país. Publicou mais de cinco livros, todos considerados ótimos. Graduado pela Engenharia Aeronáutica no ITA, obtendo o primeiro lugar na turma.

É mestre e doutor pela Universidade da Califórnia (Berkeley) para qual voltou, ainda, para um ano de

pós-doutorado. Seus méritos foram reconhecidos pela comunidade científica: recebeu 25 prêmios e títulos pelo seu notável saber.

O Major Brigadeiro Tercio Pacitti foi um presidente de grandes realizações na ADESG e até hoje, no Conselho Superior, colabora intensamente com a entidade. É um exemplo a ser seguido.

Tercio Pacitti II

A UniRio (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro) publicou, na revista CHRONOS, em edição luxuosa, visões sobre a vida e a carreira do Major Brigadeiro Engenheiro Tercio Pacitti (ESG 1978), presidente da ADESG no biênio de 1986/1987, com 152 páginas sobre a sua brilhante trajetória.

Na apresentação da revista, a reitora da Unirio, professora Malvina Tuttman, traça o perfil do homenageado: "um profissional exemplar, comprometido com o desenvolvimento de nosso país".



Prêmio Almirante Jaceguay - 2010

O prazo final para entrega dos trabalhos que vão concorrer ao prêmio Prêmio Almirante Jaceguay - 2010 encerrou-se no dia 20/04/2010. O concurso é extensivo aos oficiais da Marinha do Brasil. Maiores informações: no site www.clubenaival.com.br.

Parabéns aos Almirantes Ricardo Antonio da Veiga Cabral (Presidente) e José Eduardo Pimentel de Oliveira (Diretor do Departamento Cultural).

Concurso no Clube Naval II

Na revista, é divulgada a realização do Concurso Marques de Tamandaré (2010), para seus associados com o tema: "A Administração Naval no período de 1889 a

1992, desde a Proclamação da República à administração do Almirante Júlio Noronha".

Os trabalhos foram entregues até o dia 20 de abril.

Clube Naval

Com excelente repercussão está circulando a revista do Clube Naval nº 352, com assuntos sobre análise política, submarinos, serviço secreto, Segunda Guerra, educação militar, engenharia naval, e outros. A apresentação gráfica é do melhor nível. Há uma especial ênfase sobre o Centenário da Sede da entidade que funciona na Av. Rio Branco, nº 180 (Antiga Av. Central), desde 11 de junho de 1910.



ADESG de Luto

O falecimento do Vice-Almirante Armando Amorim Ferreira Vidigal foi uma grande perda para a Marinha do Brasil e para toda a comunidade interessada na nossa História Marítima.

Brilhante orador, conferencista ímpar, conquistava as pessoas pela sua simpatia e invulgar cultura. Sempre solícito para colaborar, foi um

dos primeiros palestrantes dos ciclos da Sociedade de Amigos da Marinha-RJ, fundada pela professora Teresa Velho, pelo colonista e pelo professor São Paulo Filho.

Seus textos e conceitos sobre a "Amazônia Azul" mostravam a profundidade de seus conhecimentos. Um grande patriota. Nossas pêsames à família e à Força Naval.

São Paulo

Estado vai ganhar nova representação

A Escola Superior de Guerra - ESG, está realizando em São Paulo, no período de 10 de maio a 7 de julho de 2010, o Curso de Gestão de Defesa.

A iniciativa tem o objetivo de proporcionar conhecimentos a civis e militares dos conceitos de Defesa no Estado Moderno e Processos de Gestão de Defesa no âmbito da administração pública e privada.

O curso abordará áreas de conhecimento como, Poder Nacional, Relações Internacionais, Políticas e Gestão de Recursos Públicos. Durante a realização do curso serão criadas condições para que o estagiário complemente seus estudos, principalmente no que tange ao estudo do Brasil e seus interesses no âmbito externo.

Esses estudos permitirão

a interpretação e avaliação das necessidades e objetivos do Desenvolvimento Nacional e reflexos sobre a Segurança Nacional.

Em 2010, no Estado de São Paulo, além da Delegacia Estadual, serão realizados CEPEs nas seguintes representações: Franca, Ribeirão Preto, ABC, Campinas, Tupã/Bastos, Santos, Itanhaém e Sorocaba. Também está prevista a criação de uma nova representação na região de Barueri e Alphaville, ainda sem nome definido.

Adauto Rocchetto, Delegado da ADESG/SP, juntamente com uma comissão formada por diretores da Associação, participou de uma sessão na Câmara Municipal de São Paulo para a criação da nova representação.

Foto: Divulgação / ADESG-SP



O Delegado da Adesg-SP, Adauto Rocchetto

Franca

Conferência políticas públicas

Os Adesguianos de Franca (SP) comemoram o sucesso da 1ª Conferência de Políticas Públicas para Juventude de Franca e região. Eles tiveram papel ativo na coordenação do evento que aconteceu no Salão Nobre da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

O encontro foi direcionado aos gestores e co-gestores, organizações, instituições e ao público jovem em geral. O objetivo

da conferência foi integrar a sociedade civil, o poder público e a juventude, com o intuito de refletir, conhecer e debater as ideias que constroem a vida do jovem na cidade e região.

A Adesg Franca também apoia todas as ações do Tiro de Guerra e participou da solenidade de matrícula do ano de 2010. A delegacia já confirmou presença no evento, que ocorre no dia 26 de março.



Foto: Divulgação / ADESG-Franca

Jovens participam da conferência na sede da OAB

Juiz de Fora

Adeguianos visitam Dubai e Egito

Em abril, um grupo de Adesguianos da Delegacia de Juiz de Fora viajou a Dubai e ao Egito.

No mesmo mês, uma comitiva de Adesguianos, com a presença do Almirante Marcelo Gaia Tosta, esteve presente à cerimônia de troca de comando da 4ª Brigada de Infantaria Motorizada.

O novo comandante, General Walmir Almada Schneider Filho, será um dos conferencistas do XXII CEPE, quando abordará o tema "A Ação do Exército Brasileiro".

A Delegacia está com as inscrições abertas para o XXII CEPE que será realizado do dia 26 de julho até 26 de novembro de 2010.

Rio de Janeiro

CEPE com orientações da ESG

A programação dos cursos da ADESG-RIO passou por reformulações para seguir as orientações da ESG – Escola Superior de Guerra.

O objetivo é propiciar aos alunos uma nova abordagem sobre a responsabilidade da

ESG junto a sociedade. Nessa nova programação serão contempladas as atividades relacionadas ao pensamento da ESG, Seminários com abordagens de temas relacionados às Expressões do Poder Nacional e também temas atuais como

Meio Ambiente, Logística e Mobilização.

O início do curso que está previsto para 27 de julho segue recomendações contidas na Estratégia Nacional de Defesa, proposta pelo Ministério da Defesa.

Uberlândia

Estagiários têm curso de sobrevivência

Entre as atividades da Programação do XVI Curso de Estudos de Política e Estratégia Adesg de Uberlândia, a Dele-

gacia vai realizar um estágio de instrução na Fazenda Tatu do 36º BIMtz, com instrução de sobrevivência, construção de abrigos e armadilhas, orientação diurna e testes especiais como rapel, falsa baiana e travessia de cursos d'água.

Ainda no cronograma do Curso de Estudos de Política e Estratégia, com o opcional de

Pós-Graduação em Políticas e Estratégias - Lato Sensu, estão previstas palestras proferidas pelo corpo permanente da ESG e Viagem de Estudos para Brasília ou Rio de Janeiro.

O XVI Curso de Estudos de Política e Estratégia que será iniciado no dia 01 de junho tem data prevista para término em 25 de novembro de 2010.

Energia para ligar o Brasil ao futuro. Esse é o nosso compromisso.

Quando você precisa de energia, sabe que pode contar com FURNAS, que não para de trabalhar e de investir para deixar sua vida cada vez melhor. Atualmente, estão sendo investidos 15 bilhões de reais na construção de 6 novas usinas hidrelétricas e 20 linhas de transmissão, gerando 130 mil empregos diretos e indiretos. São mais de 12 milhões de brasileiros beneficiados. Por tudo isso, é que falar de FURNAS é falar de uma empresa que não para de gerar futuro e qualidade de vida para todos.



**A INDÚSTRIA NAVAL RENASCEU.
E, COM ELA, O ORGULHO DE
MILHARES DE TRABALHADORES.**



PETROBRAS

O primeiro navio do PAC, construído pelo Programa de Modernização e Expansão da Frota (PROMEF) da Transpetro, já está no mar.

O PROMEF vai gerar 40 mil empregos. E, hoje, o compromisso de construir 49 navios está saindo do papel. É a indústria brasileira mais competitiva. E esse é apenas o começo. Mais do que criar a quinta maior indústria de navios petroleiros do mundo*, a gente está mudando o Brasil e a vida dos brasileiros. Fazer o futuro é isso.




Ministério de
Minas e Energia



O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA